



Boletim Econômico

Novembro 2019

Ao longo dos últimos doze meses, as projeções para o PIB Brasil de 2020 têm passado por flutuações no intervalo entre 2,0% e 2,8%. O movimento recente tem sido de alta, estando a mediana das projeções, atualmente, em 2,2%¹. Para a Selic, segundo a mediana da pesquisa Focus/BCB, o mercado acredita que, além do corte de 0,5 ponto de porcentagem (p.p.) na próxima reunião do Copom, em dezembro, haveria mais um de 0,25 p.p. na primeira reunião de 2020, e que o nível de 4,25% permaneceria por todo o ano que vem. Os juros reais esperados também vêm se reduzindo: para os títulos públicos de prazo de cinco anos, estão em 2,3%. As expectativas de inflação para este ano subiram um pouco, mas a taxa esperada continua bem abaixo da meta.

A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,4% nos últimos 12 meses até setembro de 2019. Considerando o desempenho por setor para o mesmo período, a indústria de transformação cresceu 5,2%, enquanto o indicador para o Brasil apresentou queda de 1,4%. O comércio varejista ampliado também teve crescimento no período, embora mais moderado, de 2,8%. O setor de serviços, por outro lado, mostrou queda de 1,6% nesse ínterim.

No relatório SEF/STN, espera-se que a dívida bruta do setor público alcance 80,8% do PIB ao final deste ano e continue crescendo até 2022, quando será de 81,8%.

¹ Fontes: Boletim de expectativas, de 22 de novembro de 2019. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

01 Atividade Econômica

02 Indústria

03 Comércio

04 Agropecuária

05 Serviços

06 Trabalho

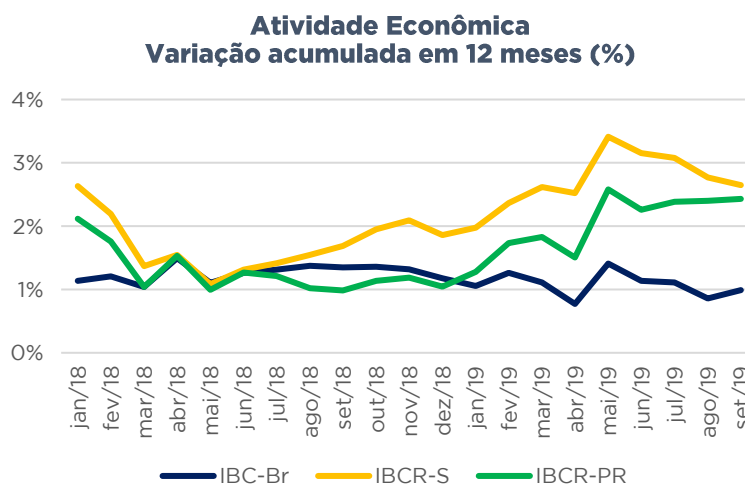
07 Inflação

08 Crédito

09 Comércio Exterior

01 Atividade Econômica

A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,4% nos últimos 12 meses até setembro de 2019, medido pelo Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Estado do Paraná. Esse crescimento se mostra sustentável no segundo semestre do ano, em especial quando comparado com o consolidado do Índice para a Região Sul, cujo comportamento tem mostrado queda da atividade no segundo semestre do ano.



Fonte: Banco Central do Brasil.

Para o ano de 2019, a expectativa para o país é de crescimento de aproximadamente 1%. O cenário atual, de inflação controlada, taxa básica de juros em patamares historicamente baixos e em queda, expansão do crédito e a melhora da situação financeira, cria condições favoráveis para o avanço da atividade econômica. As condições podem ficar ainda mais favoráveis com a entrada adicional de recursos neste fim de ano, por conta dos saques do FGTS e 13º salário. Por outro lado, a confiança segue em níveis baixos e o desemprego elevado impede avanço consistente da renda das famílias.

02 Indústria

A produção industrial no Estado do Paraná apresentou crescimento acima de 6,7% no acumulado do ano até setembro em 2019. Essa alta foi puxada tanto pelo setor de Fabricação de Alimentos (+7,8%), quanto pelos setores de bens duráveis, com destaque Veículos Automotores (+26,2%). Já o setor de Fabricação de Outros Produtos Químicos continua sua trajetória de queda no ano, acumulando -2,3% no período.

Em linha com a produção industrial, a confiança do industrial paranaense, medida pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), atingiu a 67,3 pontos em novembro este mês, 1,7 ponto acima do observado no mesmo mês do ano passado.

VOLUME DA INDÚSTRIA NO PARANÁ	Var. Set. 2018/2019	Var. Ano até Set. 2018/2019
Indústria Geral	7,4%	6,7%
Indústrias de Transformação	7,4%	6,7%
Produtos Alimentícios	5,5%	7,8%
Bebidas	4,3%	-4,7%
Produtos de Madeira	-11,3%	-6,0%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,0%	1,1%
Coque, Derivados Petróleo e Biocombustíveis	0,6%	-2,3%
Outros Produtos Químicos	-21,1%	-1,2%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	-0,8%	1,0%
Produtos de Minerais não-Metálicos	2,8%	0,1%
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	19,3%	12,5%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	11,6%	6,8%
Máquinas e Equipamentos	4,9%	16,1%
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	46,7%	26,2%
Móveis	4,2%	-1,1%

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - PIM/PF do IBGE.

03 Comércio

VOLUME DE VENDA NO PARANÁ	Var. Set. 2018/2019	Var. Ano até Set. 2018/2019
Varejo	-0,6%	-1,3%
Combustíveis e Lubrificantes	-19,3%	-17,6%
Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	0,9%	-0,1%
Tecidos, Vestuário e Calçados	-0,3%	-2,0%
Móveis e Eletrodomésticos	1,7%	-2,7%
Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos e de Perfumaria	10,7%	4,9%
Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	-17,2%	-10,9%
Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação	4,9%	1,5%
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	14,2%	18,1%
Varejo Ampliado	2,8%	2,4%
Veículos, Motos, Partes e Peças	6,2%	9,2%
Materiais de Construção	15,4%	9,5%

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC do IBGE.

O comércio paranaense continua sua retração em 2019, mas em desaceleração. Em setembro, o volume de vendas do varejo caiu 0,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior, queda menor que a observada em agosto (-1,3%). De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, no acumulado do ano até setembro em 2019, o varejo apresentou queda de 1,3%, resultado explicado pela forte queda no volume de vendas de combustíveis e lubrificantes (-17,6%).

O varejo ampliado, por sua vez, que considera também as vendas de Veículos e Materiais de Construção, mostra expansão de ambas as atividades no ano até setembro (+9,2% e +9,5%, respectivamente).

A confiança do empresário do comércio paranaense apresentou nova alta em outubro de 2019, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC). Com 121,5 pontos, a pontuação é quase similar à média nacional, que atingiu 121,4 pontos no mesmo mês. É o melhor resultado registrado no mês de outubro desde 2011.

04 Agropecuária

A produção de cereais (toneladas) no período de janeiro a outubro de 2019 recuou 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Embora as safras de milho tenham crescido no período (8,9% a 1ª safra e 28,0% a 2ª safra), a queda da produção de soja (-15,7%) e trigo (-12,8%) foram muito significativas. Este cenário não será observado na safra 2019-2020, pois o primeiro levantamento da safra de grãos 2019/2020, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), indica que a produção brasileira apresentará aumento de 1,6%.

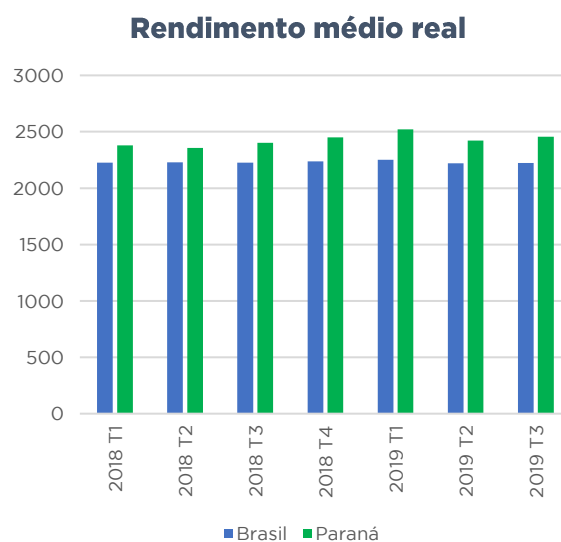
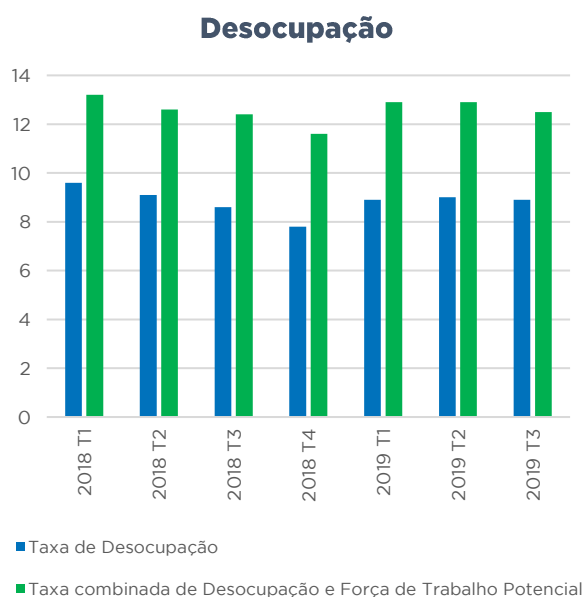
05 Serviços

O setor de serviços no Estado do Paraná continua sua trajetória de queda. No acumulado do ano até setembro de 2019, o índice retraiu 2,3%. Essa queda é decorrente da retração em todos os segmentos, exceto 'outros serviços', cuja contribuição para o índice geral é marginal. Destaca-se a queda de 4,5% nos Serviços Prestados às Famílias e de 2,6% em Serviços de Informação e Comunicação.

06 Trabalho

A taxa de desocupação no Estado do Paraná praticamente manteve-se estável no 3º trimestre de 2019 (8,9%), em relação ao mesmo período de 2018 (8,6%). Considerando a taxa combinada de Desocupação e Força de Trabalho Potencial, o mesmo efeito é observado no terceiro trimestre de 2019, quando foi de 12,5%, e no mesmo trimestre de 2018 foi de 12,4%.

O rendimento médio real, por sua vez, aumentou 2,8% no Estado do Paraná no segundo trimestre de 2019, em relação à 2018. Esse aumento colocou o rendimento médio real no Paraná num patamar superior ao observado no país, sendo 12% acima do rendimento médio real nacional.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - PNAD Contínua do IBGE.

Tratando apenas dos empregos com carteira assinada, os dados do CAGED mostram que, no acumulado até outubro de 2019, houve admissões líquidas no Estado do Paraná no total de 66.901 postos. A situação deste ano é decorrente do volume de admissões líquidas em todos os setores, exceto as atividades Extrativa Mineral (cuja variação foi de apenas 7 desligamentos líquidos) e Agropecuária (212 desligamentos líquidos). Destacam-se as atividades Serviços (+38.924 novos postos de trabalho), Construção Civil (+10.656) e Indústria (+8.737).

07 Inflação

Preços ao Consumidor RMC	Var. Ano até Outubro 2018/2019	Var. 12 meses até Outubro 2018/2019
Índice geral	2,0%	1,6%
Alimentação e bebidas	2,9%	3,4%
Habitação	1,5%	-0,2%
Artigos de residência	0,4%	1,0%
Vestuário	-0,5%	-0,9%
Transportes	0,9%	-1,0%
Saúde e cuidados pessoais	4,6%	4,3%
Despesas pessoais	2,3%	3,8%
Educação	2,9%	3,2%
Comunicação	0,2%	0,2%

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do IBGE.

A inflação na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de +1,6% no acumulado em 12 meses até outubro de 2019, abaixo do observado para o país no mesmo período (+2,5%) e da meta de inflação nacional para 2019 (+4,25%) definida pelo Conselho Monetário Nacional. Embora o baixo crescimento do índice geral do IPCA na RMC, destaca-se o grupo com maior peso no índice: alimentação e bebidas (+3,4%).

08 Crédito

Em outubro de 2019, o total de crédito concedido foi 8,4% superior ao registrado no mês de outubro de 2018 no Estado do Paraná, conforme os dados do Sistema Financeiro Nacional. O maior aumento foi nas operações de crédito para pessoa física, que cresceram 11,1% no período. Observa-se que o saldo de operações de crédito para pessoa física representa 62% do total no Estado do Paraná. Quanto ao saldo de crédito para pessoa jurídica, o montante cresceu 4,2% na comparação anual para outubro de 2019.

Sobre a inadimplência, a taxa total apresentou crescimento 3,1% em outubro de 2019, em relação ao mesmo período de 2018. Essa piora no indicador foi fortemente puxada pela alta da taxa de inadimplência para pessoa física, que cresceu 9,3% no período. Já a taxa para pessoa jurídica retraiu 3,7% na mesma comparação.

09 Comércio Exterior

No período de janeiro a outubro de 2019, o saldo da Balança Comercial do Estado do Paraná foi de superávit de USD 2,496 bilhões, inferior aos USD 5,09 bilhões de superávit registrado no mesmo período em 2018. Essa queda, em grande parte (51%), é explicada pela queda de USD 1,25 bilhão (-15,3%) nas exportações de produtos básicos do Estado.